



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

PROJETO BÁSICO

CONTRATAÇÃO DIRETA DE PESSOA JURÍDICA ESPECIALIZADA EM SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES, A FIM DE ATENDER ÀS NECESSIDADES DA FUNDAÇÃO HOSPITAL DO CORAÇÃO FRANCISCA MENDES – FHC FM, PELO PERÍODO DE 6 MESES, NO MUNICÍPIO DE MANAUS/AM.

Manaus, AM.

2021

Avenida André Araújo, 701-Aleixo
Fone: (92) 3643-6300 / 3634-6302
Manaus-AM-CEP 69060-001

**Secretaria de
Estado de
Saúde**





AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

1. Dados da instituição:

1.1 **Órgão ou entidade proponente:** FUNDAÇÃO HOSPITAL DO CORAÇÃO FRANCISCA MENDES – FHC FM.

1.2 **CNPJ:** 00.697.295/0078-86

1.3 **Endereço:** Av. Camapuã, 108 - Cidade Nova

1.4 **Telefone p/ contato:** (92) 3649-2750

1.5 **CEP:** 69093-000 - Manaus/AM

2. Identificação do objeto:

2.1 Trata-se de contratação de pessoa jurídica especializada em serviços de locação de equipamentos hospitalares, incluindo a logística de entrega, retirada, instalação e manutenção (corretiva e preventiva com reposição de peças e acessórios), a fim de atender às necessidades da Fundação Hospital do Coração Francisca Mendes no município de Manaus-AM, pelo período de 6 meses.

2.1.1 **ID:** 110229 – LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO MÉDICO HOSPITALAR

DESCRIÇÃO: Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de locação de equipamentos hospitalares em geral, com fornecimento de material, conforme descrição no Projeto Básico.

UNIDADE: SERVIÇO

2.2 A presente contratação adotará como critério aplicável à apuração do valor a ser pago à pessoa jurídica contratada (regime de execução) a empreitada por preço unitário.

2.3 O prazo de vigência do contrato é de 06 (SEIS) meses, com base no artigo 57, II, da n.º 8.666, de 21 de junho de 1993.

2.4 O prazo de vigência do contrato ficará adstrito à vigência dos respectivos créditos orçamentários e – uma vez ocorrido o recebimento definitivo do(s) bem(ns) adquirido(s) – se encerrará imediatamente após a quitação da contraprestação devida pela Contratante, nos termos do artigo 57, caput, da Lei n.º 8.666, de 21 de junho de 1993.

3. Justificativa

3.1 O Hospital Universitário Francisca Mendes credenciado como Unidade de Assistência em alta complexidade cardiovascular, reconhecido como Centro de Referência na região norte em cardiologia e cirurgia cardíaca pelo Ministério da Saúde sendo o único da rede pública de saúde do Estado do Amazonas apto a realizar cirurgias cardiovasculares para os pacientes que dependem de tratamento pelo Sistema Único de Saúde – SUS, atendendo toda a demanda de pacientes do estado do Amazonas e estados circunvizinhos com a missão de atuar de forma segura e garantir a prestação de serviços à comunidade com qualidade, respeitando os pacientes e contribuindo para que o mesmo possa gozar de boa saúde.

3.2 Necessidade de efetivação de 03 salas de Centro Cirúrgico e leitos de UTI Pediátrica e de UTI Pós Operatório.

Avenida André Araújo, 701-Aleixo
Fone: (92) 3643-6300 / 3634-6302
Manaus-AM-CEP 69060-001

Secretaria de
Estado de
Saúde





3.3 Atender com uma maior precisão a população usuária do Sistema Único de Saúde (SUS), que necessita de parâmetros fidedignos nos atendimentos cardiovasculares que procuram na Unidade.

3.4 Produção e ampliação dos procedimentos/exames oferecidos, possibilitando uma redução no tempo de internação e proporcionando melhor qualidade na recuperação dos pacientes atendidos, como também possibilitará uma redução significativa nos custos de manutenção com equipamentos antigos e tecnologicamente ultrapassados, ampliando a disponibilidade de máquinas e proporcionando as equipes multiprofissionais, de ensino e pesquisa da Fundação Hospital do Coração Francisca Mendes, ferramentas modernas que auxiliarão na melhor formação dos alunos e qualidade de pesquisa.

3.5 Considerando ser um direito básico, previsto na Constituição Federal, o acesso a serviços de saúde em todos os níveis de assistência, sendo o objetivo desta Secretaria junto ao Ministério da Saúde. Esta solução ora projetada se faz necessária com o objetivo de estruturar e organizar os serviços de urgência e emergência nos hospitais com a implementação das unidades de cuidados intensivos adultos e neonatal, contemplando o estabelecido como direito constitucional à saúde.

3.6 De acordo com a Portaria nº 618/2020 – COMISSÃO DE ELIMINAÇÃO DE DESPESAS SEM COBERTURA CONTRATUAL, que determina que a comissão regularize todas as despesas sem contrato, no prazo de 120 dias, com a devida formalização de processo administrativo, obedecendo os ditames da Lei 8.666/93 e demais legislações vigentes.

4. Descrição da solução

4.1 O serviço que deverá ser prestado pela CONTRATADA consiste no fornecimento de soluções descritas nos subitens abaixo:

- 4.1.1** O fornecimento, instalação e manutenção (corretiva e preventiva) dos equipamentos hospitalares informados no **Anexo I**, devem ser realizados na Fundação Hospital do Coração Francisca Mendes em horário a ser determinado pelas referida Unidade.
- 4.1.2** Período de Execução: os serviços prestados pela empresa CONTRATADA deverão ser executados no período de 180 dias prorrogável por igual período, conforme art. 57, II, da Lei nº. 8.666/93, contados a partir da assinatura do contrato, podendo ser destrutado pela CONTRATANTE durante a vigência, sem ônus para ambas as partes.
- 4.1.3** A CONTRATADA deverá fornecer todos os equipamentos objeto deste Projeto Básico, bem como a manutenção preventiva e corretiva, tendo que repor qualquer peça e/ou acessório necessários sem qualquer custo a CONTRATANTE, bem como a recolocação de outro equipamento, se necessário, quando da quebra total, sem custo algum a CONTRATANTE.
- 4.1.4** A CONTRATADA deverá planejar e executar a logística necessária para a entrega e a retirada dos equipamentos, bem como para a disponibilização da equipe para execução de todos os elementos do serviço.
- 4.1.5** A prestação do serviço de locação realizar-se-á nas dependências da Fundação Hospital do Coração Francisca Mendes, conforme quantitativos abaixo:



ITENS	EQUIPAMENTO	QUANTITATIVO
01	MONITOR MULTIPARAMÉTRICO	12
02	VENTILADOR PULMONAR	08
03	CARDIODESFIBRILADOR	05
04	APARELHO DE ANESTESIA	03
05	APARELHO DE BISTURI	04
TOTAL DE EQUIPAMENTOS		32 UNIDADES

5. Método de Aquisição

5.1 A contratação dos serviços objeto deste Projeto Básico será por meio de **DISPENSA DE LICITAÇÃO**, conforme o artigo 24, IV, da Lei nº. 8.666/93 (Lei de Licitações e contratos administrativos).

6. Qualificação jurídica, fiscal e técnica

- 6.1.** Requerimento de Empresário, no caso de empresa individual, acompanhado da certidão simplificada, devidamente autenticado(a)s, nos termos da Instrução Normativa n. 55, de 06 de março de 1996 na Junta Comercial, relativo ao domicílio ou sede da licitante.
- 6.2. No caso de sociedade empresária**, devidamente autenticado(s) nos mesmos termos da alínea anterior, o:
- 6.2.1.** ato constitutivo, estatuto ou contrato social e demais alterações, inclusive a que estiver em vigor **ou**;
- 6.2.2.** ato constitutivo, estatuto ou contrato social, juntamente com a certidão simplificada e última alteração contratual **ou**;
- 6.2.3.** a última alteração contratual consolidada e, caso existam, as demais alterações contratuais posteriores; **e**
- 6.2.4.** no caso de sociedade por ações, acompanhado de documentos de eleição de seus administradores.
- 6.3.** Inscrição do ato constitutivo, no caso de sociedade simples, acompanhada de prova da diretoria em exercício.
- 6.4.** Decreto de autorização, em se tratando de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no País, e ato de registro ou autorização para funcionamento expedido pelo órgão competente, quando a atividade assim o exigir.
- 6.5.** Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas – CNPJ.
- 6.6.** Prova de inscrição no Cadastro de Contribuinte Estadual ou Municipal, relativo ao domicílio ou sede da licitante.
- 6.7.** Prova de regularidade perante as Fazendas Estadual e Municipal do domicílio ou sede da licitante, com prazo de validade em vigor.
- 6.8.** Prova de Regularidade Fiscal perante a Fazenda Nacional, mediante apresentação de certidão expedida conjuntamente pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN),



referente a todos os créditos tributários federais e à Dívida Ativa da União (DAU) por elas administrados, inclusive aqueles relativos à Seguridade Social, nos termos da Portaria Conjunta nº 1.751, de 02/10/2014, do Secretário da Receita Federal do Brasil e da Procuradora-Geral da Fazenda Nacional.

- 6.9. Prova de regularidade perante o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS, conforme dispõe o artigo 27, alínea "a", da Lei n. 8.036, de 11/05/90, e as alterações trazidas pela Lei n. 9.467, de 10/07/97.
- 6.10. Prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante a apresentação de certidão negativa, nos termos do Título VII-A da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei n. 5.452, de 1º de maio de 1943.
- 6.11. A aceitação de certidões emitidas via internet, em caso de dúvida quanto sua autenticidade, poderá ficar sujeita à confirmação de sua validade mediante simples consulta "on line" ao cadastro emissor respectivo.
- 6.12. Havendo alguma restrição na comprovação da regularidade fiscal de Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte, será assegurado o prazo de **05 (dias) úteis**, prorrogáveis por igual período, a critério da administração, devendo a mesma na data da convocação, apresentar toda a documentação exigida neste Projeto Básico, mesmo que esta apresente alguma restrição.
- 6.13. Declaração da própria empresa licitante de que cumpre o disposto no inciso XXXIII do art. 7º da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 e na Lei n. 9.854, de 27 de outubro de 1999.
- 6.14. Declaração da própria empresa licitante de que não existem fatos que impeçam a participação no processo licitatório até a data de abertura do envelope de habilitação, ciente da obrigatoriedade de declarar ocorrências posteriores.
- 6.15. A proponente deverá comprovar sua experiência na execução de serviços com características semelhantes às especificadas, através de Atestado de Aptidão Técnica, para comprovar a sua efetiva execução, fornecido por pessoa jurídica de direito público ou privado, que comprove o bom e regular prestação de serviços similares ao objeto, em condições compatíveis de quantidades e prazos, atendendo necessariamente os requisitos aqui estipulados.
- 6.16. Com a finalidade de tornar objetivo o julgamento da documentação de qualificação técnica, considera(m)-se compatível(eis) o(s) atestado(s) que expressamente certifique(m) que o proponente já executou pelo menos 10% das quantidades descritas na proposta de preços apresentada.
- 6.17. O proponente poderá apresentar tantos atestados de aptidão técnica quantos julgar necessários para comprovar que já executou objeto similar ao pretendido, destacando-se a necessidade desse(s) atestado(s) demonstrar(em) que o interessado forneceu anteriormente, pelo menos, 10% da quantidade que está propondo neste certame.
- 6.18. No caso de pessoa jurídica de direito público, o(s) atestado(s) deverá(ão) ser assinado(s) pelo titular da pasta ou pelo responsável do setor competente do órgão. Para pessoa jurídica de direito privado, o(s) atestado(s) deverá(ão) ser assinado(s) pelo representante legal, com assinatura reconhecida em cartório.
- 6.19. A ausência de apresentação de atestado claro, legível e idôneo, tendo em vista as características do objeto, é motivo de inabilitação.



6.20. Declaração do proponente de que tem pleno conhecimento das condições necessárias para a prestação do serviço.

7. Materiais a serem disponibilizados

7.1 Para a perfeita execução dos serviços, a CONTRATADA deverá disponibilizar os materiais, equipamentos, ferramentas e utensílios necessários, nas quantidades necessárias à prestação do serviço, promovendo sua substituição quando necessário.

8. Vistoria

8.1 Nos termos do Decreto Estadual nº 37.334, de 17/10/2016, a fiscalização será realizada pelo Fiscal e/ou pelo Gestor do Contrato, e devem exercer um acompanhamento zeloso e diário sobre as etapas/fases da execução contratual, monitorando se a Contratada vem respeitando a legislação vigente trabalhista, previdenciárias e sociais e cumprindo fielmente suas obrigações contratuais com qualidade.

9. Obrigações da Contratante

9.1 Exigir o cumprimento de todas as obrigações assumidas pela CONTRATADA, de acordo com as cláusulas contratuais e os termos de sua proposta;

9.2 Exercer o acompanhamento e a fiscalização dos serviços, por servidor especialmente designado, anotando em registro próprio as falhas detectadas, indicando dia, mês e ano, bem como o nome dos empregados eventualmente envolvidos, e encaminhando os apontamentos à autoridade competente para as providências cabíveis;

9.3 Notificar a CONTRATADA por escrito da ocorrência de eventuais imperfeições, falhas ou irregularidades constatadas no curso da execução dos serviços, fixando prazo para a sua correção, certificando-se que as soluções por ela propostas sejam as mais adequadas;

9.4 Pagar à CONTRATADA o valor resultante da prestação do serviço, no prazo e condições estabelecidas neste Projeto Básico;

9.5 Efetuar as retenções tributárias devidas sobre o valor da Nota Fiscal/Fatura da contratada, no que couber, em conformidade com o item 6 do Anexo XI da IN SEGES/MP n. 5/2017.

9.6 Não praticar atos de ingerência na administração da CONTRATADA, tais como:

9.6.1 Exercer o poder de mando sobre os empregados da Contratada, devendo reportar-se somente aos prepostos ou responsáveis por ela indicados, exceto quando o objeto da contratação prever o atendimento direto, tais como nos serviços de recepção e apoio ao usuário;

9.6.2 Direcionar a contratação de pessoas para trabalhar nas empresas Contratadas;

9.6.3 Promover ou aceitar o desvio de funções dos trabalhadores da Contratada, mediante a utilização destes em atividades distintas daquelas previstas no objeto da contratação e em relação à função específica para a qual o trabalhador foi contratado; e

9.6.4 Considerar os trabalhadores da Contratada como colaboradores eventuais do próprio órgão ou entidade responsável pela contratação, especialmente para efeito de concessão de diárias e passagens.



9.7 Fornecer por escrito as informações necessárias para o desenvolvimento dos serviços objeto do contrato.

9.8 Realizar avaliações periódicas da qualidade dos serviços, após seu recebimento;

9.9 Cientificar o órgão de representação judicial da Secretaria de Estado de Saúde para adoção das medidas cabíveis quando do descumprimento das obrigações pela Contratada;

9.10 Arquivar, entre outros documentos, projetos, "as built", especificações técnicas, orçamentos, termos de recebimento, contratos e aditamentos, relatórios de inspeções técnicas após o recebimento do serviço e notificações expedidas;

9.11 Fiscalizar o cumprimento dos requisitos legais, quando a contratada houver se beneficiado da preferência estabelecida pelo art. 3º, § 5º, da Lei nº 8.666, de 1993.

10. Obrigações da contratada

10.1 Executar os serviços conforme especificações deste Projeto Básico e de sua proposta, com a alocação dos empregados necessários ao perfeito cumprimento das cláusulas contratuais, além de fornecer e utilizar os materiais e equipamentos, ferramentas e utensílios necessários, na qualidade e quantidade mínimas especificadas neste Projeto Básico e em sua proposta;

10.2 Reparar, corrigir, remover ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte, no prazo fixado pelo fiscal do contrato, os serviços efetuados em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou dos materiais empregados;

10.3 Responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes da execução do objeto, bem como por todo e qualquer dano causado ao Estado ou à entidade estatal, devendo ressarcir imediatamente a Administração em sua integralidade, ficando a Contratante autorizada a descontar da garantia, caso exigida no edital, ou dos pagamentos devidos à Contratada, o valor correspondente aos danos sofridos;

10.4 Utilizar empregados habilitados e com conhecimentos básicos dos serviços a serem executados, em conformidade com as normas e determinações em vigor;

10.5 Vedar a utilização, na execução dos serviços, de empregado que seja familiar de agente público ocupante de cargo em comissão ou função de confiança no órgão Contratante, nos termos do artigo 7º do Decreto nº 7.203, de 2010;

10.6 Quando não for possível a verificação da regularidade no Sistema de Cadastro de Fornecedores – SICAF, a empresa contratada cujos empregados vinculados ao serviço sejam regidos pela CLT deverá entregar ao setor responsável pela fiscalização do contrato, até o dia trinta do mês seguinte ao da prestação dos serviços, os seguintes documentos: 1) prova de regularidade relativa à Seguridade Social; 2) certidão conjunta relativa aos tributos federais e à Dívida Ativa da União; 3) certidões que comprovem a regularidade perante as Fazendas Estadual/Distrital e Municipal do domicílio ou sede do contratado; 4) Certidão de Regularidade do FGTS – CRF; e 5) Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas – CNDT, conforme alínea "c" do item 10.2 do Anexo VIII-B da IN SEGES/MP n. 5/2017;

10.7 Responsabilizar-se pelo cumprimento das obrigações previstas em Acordo, Convenção, Dissídio Coletivo de Trabalho ou equivalentes das categorias abrangidas pelo contrato, por todas as obrigações trabalhistas, sociais, previdenciárias, tributárias e as demais previstas em legislação específica, cuja inadimplência não transfere a responsabilidade à Contratante;



10.8 Comunicar ao Fiscal do contrato, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, qualquer ocorrência anormal ou acidente que se verifique no local dos serviços.

10.9 Prestar todo esclarecimento ou informação solicitada pela Contratante ou por seus prepostos, garantindo-lhes o acesso, a qualquer tempo, ao local dos trabalhos, bem como aos documentos relativos à execução do empreendimento.

10.10 Paralisar, por determinação da Contratante, qualquer atividade que não esteja sendo executada de acordo com a boa técnica ou que ponha em risco a segurança de pessoas ou bens de terceiros.

10.11 Promover a guarda, manutenção e vigilância de materiais, ferramentas, e tudo o que for necessário à execução dos serviços, durante a vigência do contrato.

10.12 Promover a organização técnica e administrativa dos serviços, de modo a conduzi-los eficaz e eficientemente, de acordo com os documentos e especificações que integram este Projeto Básico, no prazo determinado.

10.13 Conduzir os trabalhos com estrita observância às normas da legislação pertinente, cumprindo as determinações dos Poderes Públicos, mantendo sempre limpo o local dos serviços e nas melhores condições de segurança, higiene e disciplina.

10.14 Submeter previamente, por escrito, à Contratante, para análise e aprovação, quaisquer mudanças nos métodos executivos que fujam às especificações do memorial descritivo.

10.15 Não permitir a utilização de qualquer trabalho do menor de dezesseis anos, exceto na condição de aprendiz para os maiores de quatorze anos; nem permitir a utilização do trabalho do menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre;

10.16 Manter durante toda a vigência do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação;

10.17 Cumprir, durante todo o período de execução do contrato, a reserva de cargos prevista em lei para pessoa com deficiência ou para reabilitado da Previdência Social, bem como as regras de acessibilidade previstas na legislação, quando a contratada houver se beneficiado da preferência estabelecida pela Lei nº 13.146, de 2015.

10.18 Guardar sigilo sobre todas as informações obtidas em decorrência do cumprimento do contrato;

10.19 Arcar com o ônus decorrente de eventual equívoco no dimensionamento dos quantitativos de sua proposta, inclusive quanto aos custos variáveis decorrentes de fatores futuros e incertos, tais como os valores providos com o quantitativo de vale transporte, devendo complementá-los, caso o previsto inicialmente em sua proposta não seja satisfatório para o atendimento do objeto da licitação, exceto quando ocorrer algum dos eventos arrolados nos incisos do § 1º do art. 57 da Lei nº 8.666, de 1993.

10.20 Cumprir, além dos postulados legais vigentes de âmbito federal, estadual ou municipal, as normas de segurança da Contratante;

10.21 Prestar os serviços dentro dos parâmetros e rotinas estabelecidos, fornecendo todos os materiais, equipamentos e utensílios em quantidade, qualidade e tecnologia adequadas, com a observância às recomendações aceitas pela boa técnica, normas e legislação;



10.22 Assegurar à CONTRATANTE, em conformidade com o previsto no subitem 6.1, “a” e “b”, do Anexo VII – F da Instrução Normativa SEGES/MP nº 5, de 25/05/2017:

10.22.1 O direito de propriedade intelectual dos produtos desenvolvidos, inclusive sobre as eventuais adequações e atualizações que vierem a ser realizadas, logo após o recebimento de cada parcela, de forma permanente, permitindo à Contratante distribuir, alterar e utilizar os mesmos sem limitações;

10.22.2 Os direitos autorais da solução, do projeto, de suas especificações técnicas, da documentação produzida e congêneres, e de todos os demais produtos gerados na execução do contrato, inclusive aqueles produzidos por terceiros subcontratados, ficando proibida a sua utilização sem que exista autorização expressa da Contratante, sob pena de multa, sem prejuízo das sanções civis e penais cabíveis.

11. Da subcontratação

11.1 Não será admitida a subcontratação do objeto licitatório.

12. Da alteração subjetiva

12.1 É admissível a fusão, cisão ou incorporação da contratada com/em outra pessoa jurídica, desde que sejam observados pela nova pessoa jurídica todos os requisitos de habilitação exigidos na licitação original; sejam mantidas as demais cláusulas e condições do contrato; não haja prejuízo à execução do objeto pactuado e haja a anuência expressa da Administração à continuidade do contrato.

13. Do controle e fiscalização da execução

13.1 O acompanhamento e a fiscalização da execução do contrato consistem na verificação da conformidade da prestação dos serviços, dos materiais, técnicas e equipamentos empregados, de forma a assegurar o perfeito cumprimento do ajuste, que serão exercidos por um ou mais representantes da Contratante, especialmente designados, na forma dos arts. 67 e 73 da Lei nº 8.666, de 1993.

13.2 O representante da Contratante deverá ter a qualificação necessária para o acompanhamento e controle da execução dos serviços e do contrato.

13.3 A verificação da adequação da prestação do serviço deverá ser realizada com base nos critérios previstos neste Projeto Básico.

13.4 A fiscalização do contrato, ao verificar que houve subdimensionamento da produtividade pactuada, sem perda da qualidade na execução do serviço, deverá comunicar à autoridade responsável para que esta promova a adequação contratual à produtividade efetivamente realizada, respeitando-se os limites de alteração dos valores contratuais previstos no § 1º do artigo 65 da Lei nº 8.666, de 1993.

13.5 A conformidade do material/técnica/equipamento a ser utilizado na execução dos serviços deverá ser verificada juntamente com o documento da Contratada que contenha a relação detalhada dos mesmos, de acordo com o estabelecido neste Projeto Básico, informando as respectivas quantidades e especificações técnicas, tais como: marca, qualidade e forma de uso.



13.6 O representante da Contratante deverá promover o registro das ocorrências verificadas, adotando as providências necessárias ao fiel cumprimento das cláusulas contratuais, conforme o disposto nos §§ 1º e 2º do art. 67 da Lei nº 8.666, de 1993.

13.7 O descumprimento total ou parcial das obrigações e responsabilidades assumidas pela Contratada, sobretudo quanto às obrigações e encargos sociais e trabalhistas, ensejará a aplicação de sanções administrativas, previstas neste Projeto Básico e na legislação vigente, podendo culminar em rescisão contratual, conforme disposto nos artigos 77 e 87 da Lei nº 8.666, de 1993.

13.8 As atividades de gestão e fiscalização da execução contratual devem ser realizadas de forma preventiva, rotineira e sistemática, podendo ser exercidas por servidores, equipe de fiscalização ou único servidor, desde que, no exercício dessas atribuições, fique assegurada a distinção dessas atividades e, em razão do volume de trabalho, não comprometa o desempenho de todas as ações relacionadas à Gestão do Contrato.

13.9 A fiscalização técnica dos contratos avaliará constantemente a execução do objeto e utilizará o Instrumento de Medição de Resultado (IMR), conforme modelo previsto no Anexo I, ou outro instrumento substituto para aferição da qualidade da prestação dos serviços, devendo haver o redimensionamento no pagamento com base nos indicadores estabelecidos, sempre que a CONTRATADA:

- a) Não produzir os resultados, deixar de executar, ou não executar com a qualidade mínima exigida as atividades contratadas; ou
- b) Deixar de utilizar materiais e recursos humanos exigidos para a execução do serviço, ou utilizá-los com qualidade ou quantidade inferior à demandada.

13.9.1 A utilização do IMR não impede a aplicação concomitante de outros mecanismos para a avaliação da prestação dos serviços.

13.10 Durante a execução do objeto, o fiscal técnico deverá monitorar constantemente o nível de qualidade dos serviços para evitar a sua degeneração, devendo intervir para requerer à CONTRATADA a correção das faltas, falhas e irregularidades constatadas.

13.11 O fiscal técnico deverá apresentar ao preposto da CONTRATADA a avaliação da execução do objeto ou, se for o caso, a avaliação de desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizada.

13.12 Em hipótese alguma, será admitido que a própria CONTRATADA materialize a avaliação de desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizada.

13.13 A CONTRATADA poderá apresentar justificativa para a prestação do serviço com menor nível de conformidade, que poderá ser aceita pelo fiscal técnico, desde que comprovada a excepcionalidade da ocorrência, resultante exclusivamente de fatores imprevisíveis e alheios ao controle do prestador.

13.14 Na hipótese de comportamento contínuo de desconformidade da prestação do serviço em relação à qualidade exigida, bem como quando esta ultrapassar os níveis mínimos toleráveis previstos nos indicadores, além dos fatores redutores, as sanções à CONTRATADA devem ser aplicadas de acordo com as regras previstas no ato convocatório.



13.15 O fiscal técnico poderá realizar avaliação diária, semanal ou mensal, desde que o período escolhido seja suficiente para avaliar ou, se for o caso, aferir o desempenho e qualidade da prestação dos serviços.

13.16 A conformidade do material a ser utilizado na execução dos serviços deverá ser verificada juntamente com o documento da CONTRATADA que contenha sua relação detalhada, de acordo com o estabelecido neste Projeto Básico e na proposta, informando as respectivas quantidades e especificações técnicas, tais como: marca, qualidade e forma de uso.

13.17 A fiscalização da execução dos serviços abrange, ainda, a verificação do cumprimento dos deveres e rotinas estabelecidos no item 4 deste Projeto Básico.

13.18 As disposições previstas nesta cláusula não excluem o disposto no Anexo VIII da Instrução Normativa SLTI/MP nº 05, de 2017, aplicável no que for pertinente à contratação.

13.19 A fiscalização de que trata esta cláusula não exclui nem reduz a responsabilidade da CONTRATADA, inclusive perante terceiros, por qualquer irregularidade, ainda que resultante de imperfeições técnicas, vícios redibitórios, ou emprego de material inadequado ou de qualidade inferior e, na ocorrência desta, não implica corresponsabilidade da CONTRATANTE ou de seus agentes, gestores e fiscais, de conformidade com o art. 70 da Lei nº 8.666, de 1993.

14. Do recebimento e aceitação do objeto

14.1 A emissão da Nota Fiscal/Fatura deve ser precedida do recebimento definitivo dos serviços, nos termos abaixo.

14.2 No prazo de até 5 dias corridos do adimplemento da parcela, a CONTRATADA deverá entregar toda a documentação comprobatória do cumprimento da obrigação contratual;

14.3 O recebimento provisório será realizado pelo fiscal técnico e setorial ou pela equipe de fiscalização após a entrega da documentação acima, da seguinte forma:

14.3.1 A contratante realizará inspeção minuciosa de todos os serviços executados, por meio de profissionais técnicos competentes, acompanhados dos profissionais encarregados pelo serviço, com a finalidade de verificar a adequação dos serviços e constatar e relacionar os arremates, retoques e revisões finais que se fizerem necessários.

14.3.1.1 Para efeito de recebimento provisório, ao final de cada período mensal, o fiscal técnico do contrato deverá apurar o resultado das avaliações da execução do objeto e, se for o caso, a análise do desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizados em consonância com os indicadores previstos no ato convocatório, que poderá resultar no redimensionamento de valores a serem pagos à contratada, registrando em relatório a ser encaminhado ao gestor do contrato.

14.3.1.2 A Contratada fica obrigada a reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no todo ou em parte, o objeto em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou materiais empregados, cabendo à fiscalização não atestar a última



e/ou única medição de serviços até que sejam sanadas todas as eventuais pendências que possam vir a ser apontadas no Recebimento Provisório.

14.3.1.3 O recebimento provisório também ficará sujeito, quando cabível, à conclusão de todos os testes de campo e à entrega dos Manuais e Instruções exigíveis.

14.3.2 No prazo de até 10 dias corridos a partir do recebimento dos documentos da CONTRATADA, cada fiscal ou a equipe de fiscalização deverá elaborar Relatório Circunstanciado em consonância com suas atribuições, e encaminhá-lo ao gestor do contrato.

14.3.2.1 Quando a fiscalização for exercida por um único servidor, o relatório circunstanciado deverá conter o registro, a análise e a conclusão acerca das ocorrências na execução do contrato, em relação à fiscalização técnica e administrativa e demais documentos que julgar necessários, devendo encaminhá-los ao gestor do contrato para recebimento definitivo.

14.3.2.2 Será considerado como ocorrido o recebimento provisório com a entrega do relatório circunstanciado ou, em havendo mais de um a ser feito, com a entrega do último.

14.3.2.2.1 Na hipótese de a verificação a que se refere o parágrafo anterior não ser procedida tempestivamente, reputar-se-á como realizada, consumando-se o recebimento provisório no dia do esgotamento do prazo.

14.4 No prazo de até 10 (dez) dias corridos a partir do recebimento provisório dos serviços, o Gestor do Contrato deverá providenciar o recebimento definitivo, ato que concretiza o ateste da execução dos serviços, obedecendo as seguintes diretrizes:

14.4.1 Realizar a análise dos relatórios e de toda a documentação apresentada pela fiscalização e, caso haja irregularidades que impeçam a liquidação e o pagamento da despesa, indicar as cláusulas contratuais pertinentes, solicitando à CONTRATADA, por escrito, as respectivas correções;

14.4.2 Emitir Termo Circunstanciado para efeito de recebimento definitivo dos serviços prestados, com base nos relatórios e documentações apresentadas; e

14.4.3 Comunicar a empresa para que emita a Nota Fiscal ou Fatura, com o valor exato dimensionado pela fiscalização, com base no Instrumento de Medição de Resultado (IMR), ou instrumento substituto.

14.5 O recebimento provisório ou definitivo do objeto não exclui a responsabilidade da Contratada pelos prejuízos resultantes da incorreta execução do contrato, ou, em qualquer época, das garantias concedidas e das responsabilidades assumidas em contrato e por força das disposições legais em vigor (Lei nº 10.406, de 2002).

14.6 Os serviços poderão ser rejeitados, no todo ou em parte, quando em desacordo com as especificações constantes neste Projeto Básico e na proposta, devendo ser corrigidos/refeitos/substituídos no prazo fixado pelo fiscal do contrato, às custas da Contratada, sem prejuízo da aplicação de penalidades.



15. Do pagamento

15.1 O pagamento será efetuado pela Contratante no prazo de 30 (trinta) dias, contados do recebimento da Nota Fiscal/Fatura.

15.1.1 Os pagamentos decorrentes de despesas cujos valores não ultrapassem o limite de que trata o inciso II do art. 24 da Lei 8.666, de 1993, deverão ser efetuados no prazo de até 5 (cinco) dias úteis, contados da data da apresentação da Nota Fiscal/Fatura, nos termos do art. 5º, § 3º, da Lei nº 8.666, de 1993.

15.2 A emissão da Nota Fiscal/Fatura será precedida do recebimento definitivo do serviço, conforme este Projeto Básico.

15.3 A Nota Fiscal ou Fatura deverá ser obrigatoriamente acompanhada da comprovação da regularidade fiscal, constatada por meio de consulta on-line ao SICAF ou, na impossibilidade de acesso ao referido Sistema, mediante consulta aos sítios eletrônicos oficiais ou à documentação mencionada no art. 29 da Lei nº 8.666, de 1993.

15.3.1 Constatando-se, junto ao SICAF, a situação de irregularidade do fornecedor contratado, deverão ser tomadas as providências previstas no do art. 31 da Instrução Normativa nº 3, de 26 de abril de 2018.

15.4 O setor competente para proceder o pagamento deve verificar se a Nota Fiscal ou Fatura apresentada expressa os elementos necessários e essenciais do documento, tais como:

15.4.1 O prazo de validade;

15.4.2 A data da emissão;

15.4.3 Os dados do contrato e do órgão contratante;

15.4.4 O período de prestação dos serviços;

15.4.5 O valor a pagar; e

15.4.6 Eventual destaque do valor de retenções tributárias cabíveis.

15.5 Havendo erro na apresentação da Nota Fiscal/Fatura, ou circunstância que impeça a liquidação da despesa, o pagamento ficará sobrestado até que a Contratada providencie as medidas saneadoras. Nesta hipótese, o prazo para pagamento iniciar-se-á após a comprovação da regularização da situação, não acarretando qualquer ônus para a Contratante;

15.6 Nos termos do item 1, do Anexo VIII-A da Instrução Normativa SEGES/MP nº 05, de 2017, será efetuada a retenção ou glosa no pagamento, proporcional à irregularidade verificada, sem prejuízo das sanções cabíveis, caso se constate que a Contratada:

15.6.1 Não produziu os resultados acordados;

15.6.2 Deixou de executar as atividades contratadas, ou não as executou com a qualidade mínima exigida;

15.6.3 Deixou de utilizar os materiais e recursos humanos exigidos para a execução do serviço, ou utilizou-os com qualidade ou quantidade inferior à demandada.

15.7 Será considerada data do pagamento o dia em que constar como emitida a ordem bancária para pagamento.

15.8 Antes de cada pagamento à contratada, será realizada consulta ao SICAF para verificar a manutenção das condições de habilitação exigidas no edital.

15.9 Constatando-se, junto ao SICAF, a situação de irregularidade da contratada, será providenciada sua notificação, por escrito, para que, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, regularize sua situação ou, no mesmo prazo, apresente sua defesa. O prazo poderá ser prorrogado uma vez, por igual período, a critério da contratante.



15.10 Previamente à emissão de nota de empenho e a cada pagamento, a Administração deverá realizar consulta ao SICAF para identificar possível suspensão temporária de participação em licitação, no âmbito do órgão ou entidade, proibição de contratar com o Poder Público, bem como ocorrências impeditivas indiretas, observado o disposto no art. 29, da Instrução Normativa nº 3, de 26 de abril de 2018.

15.11 Não havendo regularização ou sendo a defesa considerada improcedente, a contratante deverá comunicar aos órgãos responsáveis pela fiscalização da regularidade fiscal quanto à inadimplência da contratada, bem como quanto à existência de pagamento a ser efetuado, para que sejam acionados os meios pertinentes e necessários para garantir o recebimento de seus créditos.

15.12 Persistindo a irregularidade, a contratante deverá adotar as medidas necessárias à rescisão contratual nos autos do processo administrativo correspondente, assegurada à contratada a ampla defesa.

15.13 Havendo a efetiva execução do objeto, os pagamentos serão realizados normalmente, até que se decida pela rescisão do contrato, caso a contratada não regularize sua situação junto ao SICAF.

15.13.1 Será rescindido o contrato em execução com a contratada inadimplente no SICAF, salvo por motivo de economicidade, segurança nacional ou outro de interesse público de alta relevância, devidamente justificado, em qualquer caso, pela máxima autoridade da contratante.

15.14 Quando do pagamento, será efetuada a retenção tributária prevista na legislação aplicável, em especial a prevista no artigo 31 da Lei 8.212, de 1993, nos termos do item 6 do Anexo XI da IN SEGES/MP n. 5/2017, quando couber.

15.15 É vedado o pagamento, a qualquer título, por serviços prestados, à empresa privada que tenha em seu quadro societário servidor público da ativa do órgão contratante, com fundamento na Lei de Diretrizes Orçamentárias vigente.

16. Das sanções administrativas

16.1 Comete infração administrativa nos termos da Lei nº 10.520, de 2002, a Contratada que:

- 16.1.1** Inexecutar total ou parcialmente qualquer das obrigações assumidas em decorrência da contratação;
- 16.1.2** Ensejar o retardamento da execução do objeto;
- 16.1.3** Falhar ou fraudar na execução do contrato;
- 16.1.4** Comportar-se de modo inidôneo;
- 16.1.5** Cometer fraude fiscal;

16.2 Pela inexecução total ou parcial do objeto deste contrato, a Administração pode aplicar à CONTRATADA as seguintes sanções:

- 16.2.1 Advertência por escrito** quando não houver cumprimento de quaisquer das obrigações contratuais consideradas faltas leves, assim entendidas aquelas que não acarretam prejuízos significativos para o serviço contratado;
- 16.2.2 Multa moratória** de 1% (um por cento) por dia de atraso injustificado sobre o valor da parcela inadimplida, até o limite de 30 (trinta) dias, se o serviço não for iniciado na data prevista, sem justificativa aceita pelo Estado.
- 16.2.3 Multa compensatória** de 10% (dez por cento) sobre o valor total do contrato, no caso de inexecução total do objeto;



- 16.2.3.1** Quando a fiscalização for exercida por um único servidor, o relatório circunstanciado deverá conter o registro, a análise e a conclusão acerca das ocorrências na execução do contrato, em relação à fiscalização técnica e administrativa e demais documentos que julgar necessários, devendo encaminhá-los ao gestor do contrato para recebimento definitivo.
- 16.2.3.2** Em caso de inexecução parcial, a multa compensatória, no mesmo percentual do subitem acima, será aplicada de forma proporcional à obrigação inadimplida;
- 16.2.4** **Suspensão de licitar e impedimento de contratar** com o órgão, entidade ou unidade administrativa pela qual a Administração Pública opera e atua concretamente, pelo prazo de até dois anos;
- 16.2.5** **Sanção de impedimento de licitar e contratar** com órgãos e entidades do Estado com o conseqüente descredenciamento no SICAF pelo prazo de até cinco anos;
- 16.2.5.1** Em caso de inexecução parcial, a multa compensatória, no mesmo percentual do subitem acima, será aplicada de forma proporcional à obrigação inadimplida;
- 16.2.5.2** A sanção de impedimento de licitar e contratar prevista neste subitem também é aplicável em quaisquer das hipóteses previstas como infração administrativa no subitem 16.1 deste Projeto Básico.
- 16.2.6** **Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública**, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a Contratada ressarcir a Contratante pelos prejuízos causados;
- 16.3** As sanções previstas nos subitens anteriores poderão ser aplicadas à CONTRATADA juntamente com as de multa, descontando-a dos pagamentos a serem efetuados.
- 16.4** Também ficam sujeitas às penalidades do art. 87, III e IV da Lei nº 8.666, de 1993, as empresas ou profissionais que:
- 16.4.1** Tenham sofrido condenação definitiva por praticar, por meio dolosos, fraude fiscal no recolhimento de quaisquer tributos;
- 16.4.2** Tenham praticado atos ilícitos visando a frustrar os objetivos da licitação;
- 16.4.3** Demonstrem não possuir idoneidade para contratar com a Administração em virtude de atos ilícitos praticados.
- 16.5** As multas devidas e/ou prejuízos causados à Contratante serão deduzidos dos valores a serem pagos, ou recolhidos em favor do Estado, ou deduzidos da garantia, ou ainda, quando for o caso, serão inscritos na Dívida Ativa Estadual e cobrados judicialmente.
- 16.5.1** Caso a Contratante determine, a multa deverá ser recolhida no prazo máximo de 30 (trinta) dias, a contar da data do recebimento da comunicação enviada pela autoridade competente.
- 16.6** A autoridade competente, na aplicação das sanções, levará em consideração a gravidade da conduta do infrator, o caráter educativo da pena, bem como o dano causado à Administração, observado o princípio da proporcionalidade.



16.7 Se, durante o processo de aplicação de penalidade, houver indícios de prática de infração administrativa tipificada pela Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, como ato lesivo à administração pública nacional ou estrangeira, cópias do processo administrativo necessárias à apuração da responsabilidade da empresa deverão ser remetidas à autoridade competente, com despacho fundamentado, para ciência e decisão sobre a eventual instauração de investigação preliminar ou Processo Administrativo de Responsabilização - PAR.

16.8 A apuração e o julgamento das demais infrações administrativas não consideradas como ato lesivo à Administração Pública nacional ou estrangeira nos termos da Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, seguirão seu rito normal na unidade administrativa.

16.9 O processamento do PAR não interfere no seguimento regular dos processos administrativos específicos para apuração da ocorrência de danos e prejuízos à Administração Pública Estadual resultantes de ato lesivo cometido por pessoa jurídica, com ou sem a participação de agente público.

16.10 As penalidades serão obrigatoriamente registradas no SICAF

17. Plano de aplicação

17.1. Quando se verificar frustração de receita, insuficiência de recurso ou outro(s) fato(s) superveniente(s) que implique(m) a necessidade de efetuar ajuste orçamentário no curso da execução contratual, a CONTRATANTE poderá alterar a fonte de recursos originalmente eleita para fazer frente à avença ora projetada, de forma integral ou subsidiária, desde que restem devidamente demonstradas e fundamentadas a necessidade da referida alteração, a correspondência entre os fins da mesma a o atendimento ao interesse público e ao equilíbrio econômico e financeiro, bem como, por fim, a ausência de prejuízo injustificável ou injustificado a outro(s) compromisso(s) assumido(s) pela Administração Pública do Estado do Amazonas.

Programa/Projeto de Atividade	Fonte de Financiamento	Elem. da Despesa	Valor Total
10.302.3350.2240.0011	230	33.90.3702	R\$ ()

Modalidade: DISPENSA DE LICITAÇÃO

Embasamento: ARTIGO 24, IV, DA LEI Nº 8.666/93

Tipo: MENOR PREÇO GLOBAL





18. Cronograma de Desembolso

Nº de Parcelas	Forma de Pagamento	Valor Mensal Estimado	Valor Total Estimado
06	Mensal	R\$ ()	R\$ ()

19. Declaração do solicitante

Declaramos que este Projeto Básico está de acordo com a Lei nº 8.666 de 21.06.93 e suas alterações.

Manaus, 26 de fevereiro de 2021

PROJETO BÁSICO FORMALIZADO, POR:

.....
KARINA CRISTINE CASTRO DE SOUZA
Projetos Básicos - CEDCC

APROVAÇÃO DO PROJETO BÁSICO:

AUTORIZAÇÃO DA DESPESA:

.....
ADRIANO AUGUSTO GONÇALVES MARQUES
Presidente - CEDCC

.....
MARCOS SALES GOMES
Secretário Executivo Adjunto de Gestão
Administrativa





ANEXO I

DESCRIPTIVOS DOS EQUIPAMENTOS A SEREM LOCADOS

Item	Descrição
01	<p>MONITOR MULTIPARAMÉTRICO, Aplicação: uso adulto, pediátrico e neonatal; Tipo: de cabeceira, microprocessado, parâmetros complexos; Monitor de 10 a 15 pol, display colorido, tela plana, LCD de matriz ativa ou TFT de alto contraste, apresentar simultaneamente no mínimo 06 a 08 curvas e todos os dados alfanuméricos disponíveis; monitorar e processar de 10 a 12 parâmetros, sendo os parâmetros básicos pré configurados ou em um único módulo, os demais parâmetros podem ser oferecidos em módulos individuais ou compartilhados; Software de interface em português; Capaz de receber futuras atualizações de software e hardware; Com central de monitorização; Tela touchscreen, botão rotacional ou teclado; Indicação de equipamento alimentado em rede ou bateria; Proteção contra descarga elétrica; Sistema de alarmes sonoros e visuais programáveis pelo usuário para todos os parâmetros monitorados; Cabo Paciente protegido contra interferências; Pulso de sincronismo para cardioversão; Indicador áudio visual de QRS; Sistema de auto-diagnóstico funcional após equipamento ligado; Sistema para apresentação de mensagens funcionais em display; Sistema de memória constante para parâmetros pré configurados; Deverá guardar em memória e apresentar sua última configuração após ser ligado; o alarme deverá atuar enquanto houver ocorrência funcional; não deve disponibilizar sistema manual para inibição; Recurso com parâmetro para auxílio médico na determinação do nível de bloqueio no ato anestésico ou sedação ou outra tecnologia capaz de realizar a mesma função. Bateria: autonomia mín. de 1 hora. Fonte: 110/220V. O equipamento deve permitir as seguintes monitorações: 1) ECG e Respiração: compatibilidade com cabos de 3 a 5 vias; Derivações selecionáveis: I, II, m, Avr, Avl, aVF e V; Aviso de falha no contato dos eletrodos; Detecção de marcapasso; Proteção para desfibrilação e eletrocirurgia; Ajuste de ganho (mV); Velocidades de varredura ajustáveis mín. de 25 a 50 mm/seg. Faixa de medição com indicação no display de ≥ 30 BPM até valores ≥ 250 BPM com erro máximo não superior a ± 5 BPM. Frequência respiratória com indicação no display; Possibilidade de leitura da frequência cardíaca através dos eletrodos de ECG ou do sensor de oximetria. 2) Monitoração da temperatura: com no mín. 2 canais e sensores apropriados para a medição de temperatura cutânea, retal e esofágica. Temperatura de 15 a 45°C. Alarmes para alta e baixa temperatura ajustáveis. 3) Monitoração contínua de Oximetria de Pulso (SPO2): resolução $\leq 2\%$ na oximetria para saturação de 30 a 100% e ≤ 2 BPM na taxa de batimentos cardíacos na faixa de 30 a 250 BPM; apresentação de curva pletismográfica. 4) Monitoração de Pressão Não Invasiva (PNI): método oscilométrico, com acionamento manual ou automático com intervalos de medições programados pelo usuário. Monitoração de pressão configurável para pacientes adulto, pediátrico e neonatal. Medição de pressão diastólica, sistólica e média com indicação no display dos valores lidos com respectiva unidade de medida (mmHg). Faixa de leitura dentro dos limites de 0 a 300 mmHg. Alarmes para alta ou baixa pressão. 5) Módulo de Capnografia (ETCO2): microprocessado interno ou externo acoplável ao monitor para monitoração de Capnografia; Com curva de CO2 e limites de alarmes mínimos e máximos. Sistema de medição que permita a monitoração com paciente não intubado. 6) Módulo de Débito Cardíaco: método de termodiluição, computando e plotando no mini. 5 curvas, armazenando automaticamente os dados em tabela e fazendo cálculos necessários, não necessitando digitação. 7) Módulo de Pressão Invasiva (PI): com no min. 02 canais de pressão invasiva; Permitir a medição de pressão diastólica, sistólica, média e venosa com indicação no display dos valores lidos. Faixa de leitura no display dentro dos limites</p>





	<p>de -10 a $\geq 250 - 300$ mmHg. Acompanham o equipamento todos os acessórios, cabos e conectores indispensáveis ao funcionamento solicitado.</p> <ul style="list-style-type: none">• 03 (três) Manguitos adulto reutilizáveis anti alérgico (três tamanhos diferentes); tamanho aproximado para: pulso adulto 24 cm x 11,5 cm; pulso adulto obeso 30 cm x 13,5 cm; pulso adulto obeso grande/coxa: 56 cm x 25 cm.• 02 (dois) Manguitos pediátrico reutilizáveis anti alérgico (dois tamanhos diferentes); tamanho aproximado para: pulso infantil 15,00 cm x 7,5 cm; pulso adolescente 16,0 cm x 8,0 cm;• 02 (dois) Manguitos neonatal reutilizáveis anti alérgico (cinco tamanhos diferentes); 15 cm x 8,9 cm; 11,7 cm x 6,9 cm; 9,1 cm x 5,4 cm; 5,6 cm x 3,3 cm; 7,1 cm x 4,2 cm.
02	<p>VENTILADOR PULMONAR, Aplicação: Neonato Extremo (500g ou menos) e Pediátrico; Tipo: Eletrônico Microprocessado; Tela incorporada mínimo 12 pol sensível ao toque; Carro p/ transporte; Bateria interna de lítio; Conexão RS232 ou sup.; Grau de proteção Mín: IP21; Autonomia mínima 60 min; Blender eletrônico incorporado; Leitura de Fluxo: distal ou proximal, interno ou externo; Fornecer dois sensores de fluxo para cada categoria de paciente; Possuir analisador medição concentração de FIO₂ com monitoração por sensor galvânico, paramagnético ou ultrassônico ou superior; Controles Ajustáveis; Vol. corrente: 2-2000ml; Pressão controlada de até 80 cmH₂O; Freq. Vent. Faixa: 1-100RPM; Concentração O₂: 21-100%; PEEP: 0-50cmH₂O; Tempo Insp.: 0,1-5seg; Sensibilidade Insp. por fluxo: mín entre 0,2-2,0lpm; TRIGGER de Fluxo e/ou Pressão; Rampa ajuste de fluxo; Pausa insp/expiratória; Ciclagem pressão suporte: 10-60%; ALARMES: Sensor de Fluxo; Alta pressão vias aéreas; Tempo Apneia; Vol. Minuto baixo; Vent. inoperante e/ou erro técnico; Falha suprimento gases; Falha Alim. Elétrica; Baixo nível bateria; Alto/Baixo FIO₂; Nebulização incorporada ao equip.; P_O.1; Mín: curva Pressão X Tempo e Fluxo X Tempo. MONITORAÇÃO VALORES: Pressão vias aéreas: pico, platô, PEEP e média; Concentração Insp. O₂; Rel. I:E; FR Total; Vol. Minuto Exp.; Vol. Corrente; Complacência Estática e Dinâmica ou Complacência e Resistência Pulmonar; Registro de Eventos: mín 72h; MODOS VENTILATÓRIOS: Vent. controlada acionada automaticamente em todos os modos espontâneos; A/C-VC, A/C-PC, A/C-TCLP ou similar, A/C-PRVC, SIMV, SIMV(VC), SIMV(PC), SIMV(TCLP ou similar), SIMV(PRVC); ESPONTÂNEO: PSV, APRV/Bifásico; VNI: CPAP, nCPAP ou similar, VNI-com compensação de vazamento; Ventilação Backup mín modos espontâneos; Continuar ventilando mesmo com falta de um dos gases, em emergência, e alarmar indicando gás faltante; Pressão alimentação gases: 280KPA(2,8Bar) a 600KPA(6Bar); ACESSÓRIOS: Umidificador aquecido microprocessado, Jarra Térmica Autoclavável, Braço articulado com suporte para circuito paciente, Pedestal com rodízios giratórios com trava, 04 circuitos em material autoclavável, sendo 02 para paciente NEONATO e 02 para paciente PEDIÁTRICO, 2 válvulas exalação, Mangueiras conexão oxigênio e ar comprimido; Alimentação 110/220VAC/60 Hz automático.</p>
03	<p>DEFIBRILADOR/CARDIOVERSOR, Aplicação: destinados à pacientes adultos, pediátricos e neonatais; Cardioversor/Desfibrilador bifásico, retilínea ou exponencial truncada; Totalmente Microprocessado, interagir com a monitoração cardíaca, medição de saturação de oxigênio(SpO₂) e marcapasso transcutâneo integrados em uma unidade compacta que opere independente da disponibilidade de energia elétrica através de bateria recarregável; Composto por: Display de LCD/LED mínimo 6,5pol ou tamanho compatível para apresentação de três canais de ECG simultaneamente; Tela sensível ao toque e/ou Teclado de Membrana; Alarme sonoros</p>





e visuais programáveis; Possui alarmes audiovisuais durante a monitoração contínua de SpO2 e ECG com cabo (3 e 5 vias), de fibrilação ventricular e frequência cardíaca máxima e mínima; Possuir forma de onda bifásica com ajuste automático em função da impedância do paciente adulto ou pediátrico; Grau de proteção mínimo IP22; Detecção e visualização em tela através de marcadores da maioria dos pulsos de marcapassos implantáveis; Captação do sinal de ECG pelas pás externas ou pelo cabo paciente; Impressora térmica, que imprime curva de ECG, frequência cardíaca, saturação de O2, data e hora; Possui entrada do circuito de ECG isoladas da rede elétrica (flutuante) e circuito de proteção contra desfibrilação; desfibrilação com sistema 1, 2, 3; Gabinete isolado eletricamente; Escala para desfibrilação interna ou externa, adulto ou infantil, selecionável; Desfibrilação manual com escala selecionável com indicação visual; Anula carga manualmente; Descarga automática dentro de 2 (dois) minutos ou menos; Descarga do desfibrilador deve requerer ativação simultânea de dois controles (um em cada pá); Tempo máximos de carga: aproximadamente 8s para 200 joules; Possui descarga interna automática, quando desligado; Possui modo de desfibrilação semiautomático ou modo DEA com mensagens de texto e voz em português; Possui bateria interna recarregável com autonomia para no mínimo 40 disparos ou 2horas de monitoração; Oxímetro de pulso (SpO2) com visualização no display; Frequência cardíaca com visualização de 03 (três) dígitos; Alimentação Entrada AC 100 -240V. ACESSÓRIOS: 01 (um) cabo ECG de paciente 5 vias, Kit com 100 eletrodos de ECG infantil; Kit com 100 eletrodos de ECG adulto; 01 (um) Sensor de oximetria adulto; 01 (um) Jogo de pás externa adulto; 01 (um) Jogo de pás externa infantil; 01 (um) Jogo de pás (eletrodo) interna adulto; 01 (um) Jogo de pás (eletrodo) interna infantil; 01 (um) Rolo de papel termossensível para impressora, 01 (um) Kit de cabo eletrodo para modo DEA adulto (com jogo de pás); Acompanham todos os demais acessórios indispensáveis ao funcionamento do equipamento.

04

Aparelho de anestesia - APARELHO DE ANESTESIA, Aplicação: neonatal (0,5Kg ou menos), pediátrico e adulto (obeso mórbido); Composição: ventilador eletrônico, vaporizador calibrado, filtro valvular e circuito ventilatório autoclavável a vapor, Tela: mínimo 12pol touch screen; Móvel em polímero ou material inoxidável, Pintura e tratamento anti-oxidação; Partes internas sem látex; Mínimo 2 gavetas; Rodízios giratórios, c/ 2 travas; Braço/suporte lateral fixo p/monitor e móvel p/traqueias; Realizar anestesia baixo fluxo; Bateria interna autonomia mín. 60min; Sistema exaustão gases; Saída RS232 ou Superior; Rotâmetro c/escalas alto/baixo fluxo: Oxigênio, Óxido Nitroso e Ar Comprimido c/ faixa mín. 0,1 a 10,0L/min; Fluxo direto Oxigênio; Sensor fluxo único e universal p/ adultos e neonatos; Operar cilindro O2, N2O e REDE GASES: O2, N2O e Ar Comprimido; Manômetros pressão rede; Saída adicional p/ suplementação oxigênio; Entrada p/O2 vaporizadores calibrados; Utilização vaporizadores calibrados Isoflurano, Sevoflurano e Desflurano; Compensação contra variações temperatura ambiente, pressão atmosférica local e fluxo, mantendo concentração constante; Canister único universal mínimo 800g; Circuito paciente p/ esterilização a vapor, incluindo: canister, fole/pistão; campânula, válvulas unidirecionais, sensor de fluxo autoclavável e filtro valvular; Válvulas contra sobrepressão e anti-asfixia incorporados; Válvulas limite pressão vias aéreas graduadas 5 a 70cmH2O integrada ao bloco respiratório, sem válvula adicional; Sistema antipoluição ou similar; Circuito respiratório c/ utilização em sistema semi-aberto/fechado; Ventilador eletrônico microprocessado; MODOS VENTILATÓRIOS MÍNIMOS: Ventilação Manual, Com Respiração espontânea sem resistência do ventilador, Controlada a volume e ciclada a tempo(VCV), Controlada a pressão e





AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

	<p>ciclada a tempo (PCV), Mandatória intermitente sincronizada a volume c/ auxílio pressão suporte (SIMV/PS); Controles do Ventilador: Volume corrente 20ml ou menor a 1500ml (modo volume controlado) mín, Pressão de 05 a 50cmH₂O; Frequência respiratória: mínima 5 a 50rpm; Relação I:E mínimo 2:1 a 1:8; Pausa inspiratória; Peep: 5 a 20cmH₂O; Monitoração numérica de pressão de pico, média e Peep; Frequência respiratória, volume corrente, volume min. e gráfica da pressão vias aéreas; Volume corrente de 20ml ou menor a 1500ml; Frequência respiratória, vol. min. e FiO₂; ALARMES MÍNIMOS: Alta e baixa pressão vias aéreas, Apneia, Volume min. alto e baixo FiO₂ e Falha de energia elétrica; Módulo de gases integrado ou modular; Parâmetros monitorados na tela do equipamento; Alimentação: 100 a 240V, 60Hz; ACOMPANHA: 02 circuitos paciente adulto e 02 pediátricos e 01 neonatal, em silicone, autoclaváveis a vapor; 01 Balão ventilação manual adulto e 01 pediátrico; 01 Vaporizador calibrado de Isoflurano e 01 de Sevoflurano; No mín. 2 sensores de fluxo avulso autoclavável; 1 mangueira de 3m: p/Oxigênio, 01 p/Óxido Nitroso e 01 p/Ar Comprimido e Demais acessórios necessários para o pleno funcionamento.</p>
05	<p>Aparelho de Bisturi - BISTURI ELETRÔNICO MICROPROCESSADO, Tipo: Alta frequência; Aplicação: Procedimentos cirúrgicos; Totalmente microprocessado, mantém constante a potência ajustada mesmo em tecidos de alta impedância; Controle de potência remoto na caneta ou painel do aparelho em 2 modos: rápido e preciso; Mín: 05 memórias de programação não voláteis (mantidas mesmo após desligar o aparelho) para procedimentos cirúrgicos; Bargraph indicador da resistência de contato placa/paciente; Funções eletro-cirúrgico monopolar (corte e coagulação) acionada através de pedal duplo e permitir acionamento simultâneo de 02 canetas de comando manual; Permitir operação do modo bipolar através de pedal independente e de forma automática; Ter duas saídas monopolares (canetas e videocirurgia), uma saída bipolar e uma entrada para uso de placas descartáveis; Ventilação natural por convecção (sem ventilador); Painel blindado à prova d'água; Display digital com indicação da potência real de saída; Potências máximas: Corte puro: 300 watts; Coagulação: 120 watts; Bipolar: 70 watts; 04 níveis de corte: Puro, Blend 1, Blend 2, Blend 3; 03 níveis de coagulação: Spray, Forced, Soft; Corte e coagulação bipolar; Sistema de monitoração de contato placa-paciente conforme tipo de pele do paciente; Placas descartáveis auto-adesivas; Permite acoplamento com coagulador a gás argônio. ACESSÓRIOS: 01 unidade de transporte, 01 pedal de comando duplo; 02 placas de aço inox reusável adulto; 02 cabos para placa reusável; 01 cabo para eletrodo de retorno paciente/placa e 01 adaptador universal para cirurgia laparoscópica; Placas/eletrodo de retorno descartáveis adesivas sem cabo: 30 adulto, 30 pediátrico; 30 cabos p/ conexão de placas/eletrodos descartáveis; 02 canetas suporte eletrodo com cabo de silicone de alta flexibilidade, comandado pelo pedal, autoclaváveis; 04 canetas monopolar com comando manual, autoclavável; 04 canetas monopolares autoclaváveis; 02 cabos reusáveis para placas descartáveis autoadesivas; 04 pinças monopolar reta autoclavável; 04 cabos autoclaváveis para pinça monopolar; 03 pinças hemostáticas monopolar autoclavável com dupla isolação; 04 Pinças bipolar isolada tipo baioneta; 02 conjuntos de eletrodos revestidos tipo lâmina ou similar reusáveis e autoclaváveis (mín 12 unid/conj).; 02 Jogos com 19 eletrodos médicos cada jogo, para uso geral sendo: 05 pontas tipo faca reta;</p>





AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

05 pontas tipo faca curva; 03 ponta tipo agulha; 03 ponta tipo alça e 03 ponta tipo bola; Alimentação Entrada 100~240VCA/60Hz automático.





ANEXO II

MODELO DE INSTRUMENTO DE MEDIÇÃO DE RESULTADO (IMR)

Indicador	
Nº + Título do Indicador que será utilizado	
Item	Descrição
Finalidade	
Meta a cumprir	
Instrumento de medição	
Forma de acompanhamento	
Periodicidade	
Mecanismo de Cálculo	
Início de Vigência	
Faixas de ajuste no pagamento	
Sanções	
Observações	
Exemplo de Indicador	
Nº 01 Prazo de atendimento de demandas (OS).	
Item	Descrição





AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Finalidade	Garantir um atendimento célere às demandas do órgão.
Meta a cumprir	24h
Instrumento de medição	Sistema informatizado de solicitação de serviços - Ordem de Serviço (OS) eletrônica.
Forma de acompanhamento	Pelo sistema.
Periodicidade	Mensal
Mecanismo de Cálculo	Cada OS será verificada e valorada individualmente. Nº de horas no atendimento/24h = X
Início de Vigência	Data da assinatura do contrato.
Faixas de ajuste no pagamento	X até 1 - 100% do valor da OS De 1 a 1,5 - 90% do valor da OS De 1,5 a 2 - 80% do valor da OS
Sanções	20% das OS acima de 2 - multa de XX 30% das OS acima de 2 - multa de XX + rescisão contratual
Observações	

